CLUBE DOS VETERANOS DA CAMPANHA NA ITÁLIA

O FEBIANO

Diretor responsável
OSWALDO
MESCOLIN

Redator
ACHILLES
L. JESUS

N. 3 | JULHO | 1966

ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS DA FEB
CONSELHO DELIBERATIVO

1 — Foi enviada pelo presidente do "CLUBE DOS VETERANOS DA CAMPANHA NA ITÁLIA" ao Senhor General Floriano de Lima Brayner — em data de 27-6-66 — o seguinte ofício transcrito na íntegra.

Rio de Janeiro, GB, 27 de junho de 1966

Of. s/n.º

Do Presidente do CLUBE DOS VETERANOS
DA CAMPANHA NA ITÁLIA

Ao Exmo. Sr. Gen Floriano de Lima Brayner

Excelência:

Motivo de incontida emoção para nós constituiu, ao tomarmos conhecimento — através a imprensa — da notícia de que as autoridades italianas haviam encontrado, nas proximidades de Montese, os restos mortais de dois queridos e saudosos companheiros tombados naquelas memoráveis e inesquecíveis batalhas que juntos, um dia já algo distante, tão distante fomos participar.

Nós, que tivemos a honra e o privilégio de havermos integrado a nossa sempre gloriosa FEB, muito nos emocionamos ante tal notícia; isso porque, decorridos vinte e um anos de nossa atuação no "front" italiano, somos cientificados de que dois de nossos companheiros tidos como "desaparecidos" no campo de batalha, finalmente terão seus restos mortais por nós reverenciados. Como Vossa Excelência, imensa saudade dêles até hoje sentimos.

Dentre o noticiário a respeito da Delegação que há dias na distante e saudosa Itália nos representou por ocasião da inauguração daquele marco que é, a um só tempo, uma eterna presença de nossa passagem pela Velha Europa e da saudade que para sempre guardamos dos queridos companheiros tombados no campo da luta, um trecho julgamos merecer de nossa parte as necessárias explicações a Vossa Excelência. Referimo-nos ao destaque dado pela publicação do "Jornal do Brasil", em sua edição de 24 do corrente, onde está consignado:

> "PRACINHAS AUSENTES" — O General Lima Brayner explicou a ausência de representantes de ex-combatentes brasileiros nas cerimônias de Pistóia *por falta de iniciativa dos responsáveis pelas associações que os englobam. Como nenhuma delas é entidade oficial, não se pode incluí-las nas solenidades. Para isso, seria necessário um movimento da parte dos ex-pracinhas, a fim de angariar fundos destinados a custear as despesas de viagem* (o grifo é nosso).

A respeito, Excelência, julgamos dever indeclinável e indispensável — a serem válidas as expressões transcritas — trazer-vos nossa palavra sôbre o mencionado.

Nós da FEB e, em particular nós do Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, por mais paradoxal que parecer possa, ausentes não estivemos de tal solenidade. Isso afirmamos, porque muito embora não participássemos nós — hoje civis ou mesmo ainda na ativa — daquela honrosa representação, nos consideramos sob todos os aspectos condignamente representados; pois, com ela três companheiros nossos ali estavam: Vossa Excelência, o Sr. Cel Plinio Pitaluga e o Sr. Major José Miguel.

Já dissemos certa feita, em discurso por nós pronunciado em solenidade comemorativa de nossas conquistas na Itália, que:

> "... pois enquanto um de nós vivo fôr, *apenas um*, ali estará simbolizada a presença da gloriosa FEB nos campos de batalha da distante e fria Itália..."

assim, por óbvias razões, também presentes estivemos.

Se isso não bastasse, nossa Entidade fìsicamente também presente lá estêve; vez que, dentre os membros da Delegação, presentes estiveram os Srs. Cel Plinio Pitaluga (membro do nosso Clube e atual Presidente de nosso Conselho Fiscal) e o Sr. Major José Miguel (membro do nosso Conselho Deliberativo).

Não bastasse tudo isso, espiritualmente todos nós que no Brasil ficamos, lá também estivemos; pois, conforme cópia em anexo, uma sincera Mensagem de gratidão e amizade para o bom povo italiano enviamos, documento êsse que por nós foi enviado através a pessoa de nosso amigo e querido companheiro Sr. Cel Pitaluga.

Assim, de modo algum nos omitimos ou deixamos de pretender participar de tão emocionante acontecimento. A expressão dada pelo referido jornal de "... falta de iniciativa dos responsáveis pelas...", parece-nos um pouco prejudicada. Confessamos que, muito embora já soubéssemos — inclusive através da imprensa — de que em breve iria à Itália uma Delegação brasileira para participar do acontecimento em foco, por óbvias razoes estávamos impedidos de lembrar, solicitar, pleitear, sugerir, pedir, exigir que da representação em questão viéssemos a participar. Mesmo porque, sem modo algum ficamos magoados, pois já nos considerávamos sobremaneira distinguidos com as presenças daqueles que integraram tal comitiva vossa Entidade — apesar de poucos anos de vida (menos de três) — já está, dentro das limitações naturais, por demais conhecida.

Isso afirmamos pois, de nossa existência já temos dado sobejas provas. Assim é que, por exemplo, temos — para honra nossa — participado das solenidades comemorativas do Dia da Pátria; temos, há três anos, tido marcante presença quando das homenagens do Dia de Finados junto ao Monumento a nossos mortos; temos ido a quartéis e estabelecimentos militares, sempre que oportuna é nossa presença; temos ido às sedes de Unidades da FEB (como nos casos das datas ligadas às histórias dos 1º, 6º e 11º RI); temos comparecido às televisões e estações de rádio, sempre que oportuno é ressaltar um feito da FEB.

Por tôdas essas razões, acreditamos poder ser aquilatado do muito que julgamos possa nosso Clube significar para nossa sempre querida FEB. Nossa Entidade reúne hoje em seu quadro social, cêrca de 1.400 companheiros.

Disse ainda a nota em questão que "... necessário se fazia angariar fundos destinados às despesas..." Sem falso orgulho, jamais tomaríamos tais providências, pois se tal se desse não nos sentiríamos jamais como legítimos integrantes de tão honrosa delegação.

Certo fique Vossa Excelência que em nossos corações não existe a menor mágoa. Lá, na distante e saudosa Pistóia — por ocasião da inauguração em 7 do corrente, do Monumento que para a eternidade marcará nossa presença no último conflito mundial — nossa FEB estêve muito bem representada.

Concluindo, pedimos vênia para — sem com isso tentarmos cometer a mais leve indelicadeza — falar a Vossa Excelência aquela linguagem que aprendemos a usar naqueles momentos de dor e sofrimento que juntos um dia vivemos naquelas frias e dolorosas trincheiras italianas: prezado e querido companheiro Gen Lima Brayner, nós da FEB nos sentimos orgulhosos dos companheiros que em tão emocionante acontecimento nos representaram. A todos o nosso muito obrigado e a certeza do muito de orgulho que sentimos de tê-los como companheiros de campanha naqueles momentos tão decisivos para a história do mundo.

Sendo o que se nos oferece para o momento, valemo-nos do ensejo para apresentar a Vossa Excelência nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente

João dos Santos Vaz
Presidente

2. RECORDAR É VIVER

— Ainda inauguração da Filial de Caçapava.

Na inauguração da 1ª Filial do CVCI, em Caçapava, em 28 de abril, nosso Presidente João Vaz proferiu uma eloqüente oração, da qual, por força absoluta de espaço, transcrevemos apenas alguns trechos:

... "Essas recordações, se nos trazem por um lado alegria, revolvê-las e relembrá-las, trazem também, por outro, e êsse mais diretamente falando a nossos corações: Saudade. Saudade sim, daqueles que com suas preciosas vidas pagaram o alto preço dessas conquistas. Ainda nos recordamos bem, e isso fazemos em todos os momentos de nossas vidas, principalmente naqueles em que juntos — como agora — estamos, daqueles companheiros que, alegres uns e circunspectos outros, não mais puderam conosco estar, pois para a eternidade já ficaram. Perdoem-nos vós todos companheiros queridos se citaremos nomes, mas acontece que seu sacrifício nos foi permitido presenciar. Ao mencionarmos seus nomes, pedimos que vós todos — em sua lembrança — voltem seus pensamentos para companheiros outros, que não mais puderam conosco regressar.

"Assim é que, não podemos deixar de nos recordar, por exemplo do Aspirante Mega, companheiro maravilhoso que minutos antes, segundos mesmo, por nós passara brincando com aquela alegria própria de nossa gente sem saber que, logo após tombaria ante as balas assassinas do inimigo covarde. Saudades temos também, de nosso querido companheiro Sgt Holanda, que certeza temos passou para a eternidade num dos momentos maiores de um ser humano: lia êle a Bíblia, quando uma granada inimiga o roubou de nossa companhia.

"Êsses fatos e passagens de nossas vidas, as condecorações que hoje portamos, as cicatrizes de guerra que até a morte conduziremos, a eterna saudade de nossos companheiros — inclusive daqueles que muito embora hajam conosco regressado não se encontram entre os mortais — tudo isso queridos companheiros, tudo isso queridos irmãos, devem fazer com que — até que a Providência Divina nos chame a todos, — êsses encontros como o que agora realizamos, sejam sempre que possível repetidos. Para nós, êles são benfazejos. Para a Pátria, êles são necessários.

"Queridos companheiros, o sorriso volta a nossos rostos, apesar das vicissitudes passadas e dos anos vividos. Isso, irmãos queridos, é

sinal de vida. Nós podemos envelhecer é verdade, mas em nossos espíritos e no que de nós depender, a FEB é e será sempre imorredoura. Nós, que um dia escrevemos as páginas mais gloriosas de nossa Pátria, nós que tivemos a honra e o privilégio de constituir nossa eterna FEB, não podemos e não deixaremos que nossa FEB, seus feitos e suas glórias jamais sejam olvidados. Para tanto, apenas se torna que — como agora — nos unamos em favor de nossa FEB, da nossa Pátria.

"Na guerra, nossa união resultou numa das mais belas vitórias que o mundo conflagrado teve conhecimento. Na paz, novamente unidos, prestaremos ao nosso amado Brasil mais um inestimável serviço. A FEB e sua gente, sempre que necessário fôr — para o bem da Pátria — estiveram, estão e sempre estarão Presentes.

"Companheiros de Caçapava, certeza podereis ter que jamais fôstes por nós esquecidos. Todo companheiro da FEB, independentemente de côr política, religiosa, racial, social, etc., a nós está ligado; para nós do CVCI, é um querido irmão e sempre por nós será como tal acolhido.

"A partir de agora porém, estais vós todos estatutàriamente a nós ligados, o que para nós do Clube é acontecimento por demais honroso.

"A vós todos, por nossa palavra todo o Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, diz obrigado e Deus os ajude nesta nobilitante missão que agora recebereis: "o Clube dos Veteranos da Campanha na Itália foi criado para servir à FEB e não para dela se servir. Portanto, a FEB acima de tudo e de todos".

3. TÓPICOS EM EVIDÊNCIA

3.1. "BASINF"

Recebemos o atencioso ofício, que abaixo transcrevemos aproveitando a oportunidade para agradecermos a atenção dispensada e reiterarmos o oferecimento de nossos préstimos ao Coronel Aviador Paulo Costa — Comandante da Base Aérea de Santa Cruz.

"Do Comandante da Base Aérea de Santa Cruz
Ao Ilmo. Sr. Presidente do CVCI

"I — O Comandante da Base Aérea de Santa Cruz, honrado pela presença distinta dos integrantes dêsse Órgão de alto requinte de tradições heróicas na nossa Unidade, por ocasião dos festejos comemorativos ao 21º aniversário do 1º Grupo de Aviação de Caça, remete a V. S. alguns exemplares do Boletim Informativo da Base (BASINF) e, ao ensejo, coloca à disposição dêsse Clube de verdadeiros heróis as páginas do nosso BASINF, para publicação de assuntos que possam ser divulgados no seio da nossa comunidade.

"II — Aproveito da oportunidade que se me é oferecida para dispensar a V. S. os meus mais sinceros protestos de aprêço e alta consideração."

(a) *Paulo Costa* — Coronel Aviador
Comandante da Base

3.2. "ESCOLA CASTELNUOVO"

Realizou-se, a 7 do corrente, com as presenças do Senhor Presidente da República, do Governador do Estado da Guanabara, do eminente Comandante da FEB e de outras autoridades a inauguração, em Copacabana, na Rua Francisco Otaviano, da "Escola Castelnuovo", subordinada à Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara. O nôvo educandário surge, sem dúvida, como um marco indestrutível da pujança e sacrifício do povo brasileiro no anseio de liberdade e rejeição à tirania. A direção da Escola Castelnuovo, por nosso intermédio, faz um apêlo a todos os ex-combatentes no sentido de dedicarem ao seu museu algo que tenha sido obtido durante a guerra — e se possível, seguido ao nome do doador, ligeiro histórico sôbre a oferta.

3.3. INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE FILIAL DO CVCI EM S. JOSÉ DOS CAMPOS

A 16 de julho — com a presença de uma comitiva de integrantes do quadro social do CVCI — concretizou-se a instalação da nova sede filial desta agremiação em São José dos Campos. Por ocasião do ato inaugural fêz uso da palavra em nome dos companheiros febianos sediados na Guanabara — o companheiro João dos Santos Vaz — o qual, aproveitando a oportunidade que se lhe oferecia, fêz entrega à direção da novel filial de um frasco contendo terra de Pistóia — como significativa reminiscência do solo italiano, que abrigou, com desvelado carinho — por cêrca de quinze anos — os restos mortais de patrícios nossos tombados no campo da honra. Trechos do discurso do Presidente do CVCI serão dados à publicidade no próximo número de O FEBIANO, assim como parte do programa realizado na referida ocasião.

3.4. COMEMORAÇÃO NA GUANABARA DO 22º ANIVERSÁRIO DA CHEGADA À ITÁLIA DO PRIMEIRO CONTINGENTE DE TROPAS BRASILEIRAS, E A PASSAGEM DO TERCEIRO ANO DE EXISTÊNCIA DO CVCI.

O Clube dos Veteranos da Campanha na Itália — enquanto se fazia representar pelo seu Presidente — João dos Santos Vaz — em São José dos Campos — participando com um grupo de compa-

nheiros feblanos — da instalação da nova filial — aqui, na Guanabara, outra comitiva do referido clube empenhava-se pela execução do programa comemorativo em regozijo à data 16 de julho — duplamente evocativa: marco que assinala a chegada do Primeiro Escalão da FEB — na Itália (1944) — e data da fundação do CVCI (1963). O programa constou de: Missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9.30 hs.; Homenagem ao Soldado Desconhecido no Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, às 11,00 hs.

Foi celebrante da Missa da saudade, em sufrágio das almas dos companheiros mortos e desaparecidos, o Padre Alberto Bussola — italiano — radicado em Ibirassu, Espírito Santo, em serviço religioso de catequese. Em sua prédica rendeu graças a Deus "pelos desígnios de o ter reservado tão santa incumbência de rezar aquela missa evocando os brasileiros que sacrificaram suas vidas em holocausto, também, à libertação de sua Pátria — a distante Itália".

Junto ao Monumento — o clube homenageante — fêz-se representar pelo companheiro — membro da diretoria — Gervásio Deschamps Pinto — cabendo ao companheiro Achilles L. Jesus o pronunciamento de um discurso alusivo à data.

3.5. SETE DE SETEMBRO

O CVCI convida a todos os seus associados para que desde já procurem a sede do nosso clube, no sentido de relacionarem seus nomes entre os participantes do desfile comemorativo à grande efeméride.

4. ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES

4.1. Os estabelecimentos abaixo oferecem descontos aos sócios do CVCI mediante a apresentação da carteira social:

"Papelaria Herval Ltda." (10%) — Av. Rio Branco, 185 — loja 9.
"Casa Gardenia" (10%) — Rua Barão de Mesquita, 195-E.
"A Colegial" Matriz e filiais (5%).
"Hotel OK" (15%) — Rua Senador Dantas, 24.

4.2. O Dr. José Merçon — cirurgião — sócio dêste Clube oferece seu consultório médico situado à Rua Haddock Lobo, 14, fone 28-3624 — às 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hs., aos veteranos, gratuitamente, para os reconhecidamente necessitados, interessando-se pelos casos de internamento em clínicas especializadas oficiais, para distúrbios neuropsiquiátricos.

4.3. A Diretoria do CVCI já está em sua fase final para a organização do seu Departamento de Assistência. (No número anterior houve êrro de impressão no nome do departamento).

4.4. O CVCI dispõe de material escolar fornecido pelo MEC, a preços populares, que se acha à venda para os nossos associados, na Secretaria da Sede.

4.5. O CVCI solicita aos associados que comuniquem à Sede os seus novos endereços (letra "e" do art. 8º do Estatuto), a fim de evitar o extravio de correspondência, acarretando ainda despesas inúteis às finanças do mesmo.

4.6. O CVCI está promovendo, com grande receptividade dos interessados, o fornecimento de carteiras sociais para os dependentes dos associados. Exigência: duas fotografias 3 x 4 de cada dependente e Cr$ 500, por carteira.

4.7. Foi eleito por votação unânime dos componentes da Diretoria do CVCI, o Cel Afrânio Vicoso Jardim, para presidir a comissão encarregada da construção do "Mausoléu do Febiano", no Cemitério do Caju, em terreno pertencente ao Clube, cedido por deferência especial da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

4.8. Em caso de falecimento do sócio, o salão do CVCI poderá ser utilizado como capela mortuária.

4.9. A família interessada na obtenção de todo o material para a instalação da câmara ardente (casticais, essa, toalhas etc.) deverá se comunicar com a sede do Clube pelo telefone 22-4225 a fim de que se lhe sejam dados os esclarecimentos necessários — inclusive, se preciso fôr — recorrendo-se aos membros da Diretoria — mediante endereços que lhe serão prestados pela Secretaria, em tais casos.

4.10. O empréstimo da Caixa Econômica para compra de casa, destinado aos veteranos, é, atualmente, pago de modo integral até Cr$ 16.800.000. O empréstimo previsto acima dêste teto será: Cr$ 16.800.000 + 80% (preço do imóvel — 16.800.000).

Exemplo:

a) Preço do imóvel: Cr$ 25.000.000;

b) o empréstimo será de 16.800.000 + 80% (25.000.000 — 16.800.000);

c) isto é, 25.000.000 — 16.800.000 = 8.200.000 (25.000.000 — — 16.800.000);

d) 80% de 8.200.000 = 6.560.000;

e) 6.560.000 + 16.800.000 = 23.360.000;

f) ficando o restante para complementação do pagamento total de Cr$ 25.000.000, por conta do comprador.

Portanto, o empréstimo, neste exemplo, seria de Cr$ 23.360.000, para pagamento em 15 anos, em prestações de Cr$ 390.760, sujeitas à correção monetária.

— O empréstimo é feito *sem carência e sem depósito.*

— As taxas são incorporadas ao empréstimo.

— Juros de 10% a.a. — ao prazo de 15 anos.

— Estando os papéis rigorosamente dentro das exigências previstas, o tempo de recebimento do empréstimo será de 60 dias, da data do pedido.

5. CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

5.1. O Clube será tanto maior quanto maior fôr o número de sócios.

— Faça aqui seu ponto de reunião.

— Traga seus amigos da FEB para o nosso Clube.

5.2. SEJAM BEM-VINDOS OS NOVOS ASSOCIADOS — JUNHO/1966:

1.302 — Durval Soares da Silva
1.303 — Waldemar da Silva Freitas
1.304 — João dos Santos Saraiva
1.305 — Feliciano da Silva Santos
1.306 — Alcides Correia de Souza
1.307 — Eraldo Leal Leoni
1.308 — Moacyr Fernandes Gonçalves
1.309 — Condebalde Cardoso
1.310 — Octacilio Rezende da Silva
1.311 — Wilson Ribeiro
1.312 — Odilon José da Silva
1.313 — Francisco Antunes da Silva
1.314 — José Correia da Silva Netto
1.315 — Moacyr Alves da Costa
1.316 — Ernesto de Oliveira
1.317 — Norval Manoel da Cruz
1.318 — Manuel Rodrigues do Nascimento
1.319 — Nati Tristão
1.320 — Silvério Cupertino de Oliveira
1.321 — Francisco Maciel de Azevedo
1.322 — Antonio Celso Jucá
1.323 — Abdon Abott do Amaral
1.324 — Pedro Camargo (*)
1.325 — João de Faria Sodré (*)
1.326 — Basilio Dionisio de Souza (*)
1.327 — Moacyr Pereira Lima (*)
1.328 — Waldemar Jorge Port (*)
1.329 — Geraldo Costa (*)
1.330 — José Benedito dos Santos (*)
1.331 — Ed Torres Furtado
1.332 — Epiphanio Augusto da Silva
1.333 — Firmino Pereira
1.334 — Joaquim Ribeiro de Souza
1.335 — José Waldir Merçon
1.336 — Antonio João de Almeida
1.337 — Eduardo Affonso
1.338 — Altair André Faria
1.339 — Agenor Rodrigues dos Santos
1.340 — Severino Franco Ribeiro
1.341 — Diaz Sebastião Cammarosano
1.342 — Orticica Alves
1.343 — José Alves da Silva
1.344 — Paulo Dibe
1.345 — Ulysses Teixeira dos Santos
1.346 — Montrozio Leal
1.347 — Djalma do Espirito Santo
1.348 — Julio Pelegrini Filho
1.349 — Nilza Candido Carvalho
1.350 — Frederico da Silva Fortes
1.351 — Joe Corrêa Espíndola
1.352 — Nelson Antunes

1.353 — Pedro Rodrigues
1.354 — Araken Viégas da Silva
1.355 — Jair Quintas de Marins
1.356 — Bernardo Ayres de Moraes
1.357 — Aroldo Duarte
1.358 — Franklin Queiroz (*)
1.359 — Geraldo Maia de Almeida (*)
1.360 — Benedito Pedro Alves (*)
1.361 — Aristides de Paula (*)
1.362 — Helio Fernandes Padilha
1.363 — Abinel Moreno da Silva
1.364 — Angelo Benjamin da Silva
1.365 — Alcides Verissimo Duarte
1.366 — Antonio Alves da Rocha Loures
1.367 — Antonio Francisco de Souza
1.368 — Atratino Pereira Tatagiba
1.369 — José Alberto de Mello
1.370 — Odette Bahia do Nascimento
1.371 — Antonio dos Santos
1.372 — Alberto Henrique da Fonseca
1.373 — Otavio Ubaldo da Silva
1.374 — Eduardo Teodoro de Andrade
1.375 — Marcos Evaristo da Paixão
1.376 — Fernando Coelho de Araujo Silveira
1.377 — Ventura Duarte Monteiro
1.378 — Félix Pereira da Rocha
1.379 — Jorge Nogueira de Azevedo
1.380 — David Ferreira Gaia
1.381 — João Horácio Xavier
1.382 — Bueno Ayres
1.383 — Caetano Bento Pereira
1.384 — Osmar Bárcia Rodrigues
1.385 — Joaquim Manoel da Silva
1.386 — Délio Guimarães Schram
1.387 — João Geraldo Leandro (*)
1.388 — Pedro Alves dos Santos (*)

(*) Filial de Caçapava/SP

6 — PARABÉNS AOS VETERANOS

O CVCI tem a honra de cumprimentar os aniversariantes do mês de agôsto:

Dia 1 — Hercicio J. Oliveira — 255; Antonio F. Carvalho Filho — 825; Manoel M. Ramos Neto — 1155.

Dia 2 — Pedro Melo — 46; Darck M. Moura — 786; Joaquim J. Silva — 719.

Dia 3 — Grimaldo J. Patrocinio — 502.

Dia 4 — Francisco Ruas Souto — 58; Domingos Souza — 620.

Dia 5 — Ihanoir Fernandes — 135.

Dia 6 — Isaias A. Souza — 55; José Papa — 646; Ivo C. Silva — 693; Francisco P. Godoy — 935.

Dia 7 — Franklin N. L. Serrano — 115; Dirce M. P. Ribeiro — 73; José M. Barata — 669; José Rodrigues — 731; Ernani Oliveira — 963; Alberto Santos — 1067; Norval M. Cruz — 1317; José L. Cruz — 1411.

Dia 8 — João Paladino — 152; Roberto M. Pires — 423; Ciriaco Pereira — 488; José M. Barbosa — 781; Jorge A. Bastos — 816; Adelino P. Ferreira — 1060; Epiphanio A. Silva — 1332.

Dia 9 — Adão A. Souza — 789.

Dia 10 — Francis C. Hallawell — 384; Waldir A. Andrade — 545; Raimundo B. Cunha — 727; Aristeu Martins — 792; Bento G. F.

Gomes — 907; Alcyr Guimarães — 1147; Francisco G. Daniel — 1212.

Dia 11 — Samuel S. Pires — 96; Antonio C. Vitral — 235; Oswaldo R. Reimão — 257; Sebastião A. Timim — 1014; Zigmont Kobylinski — 1073.

Dia 12 — José Marques — 399; José M. Santos — 552; Henrique Iacouo — 660; Adio Novak — 813; Rubem P. Argolo — 796; Adjalma J. Freitas — 1093.

Dia 13 — Celestino N. Oliveira — 869; Hildo R. Quinsan — 1192.

Dia 14 — Darcy Rocha — 1027.

Dia 15 — Atenor Silva — 459; José F. Maia — 580; Adamastor B. Pereira — 642; Otacicio Pacheco — 799; João M. Silva — 1087; Alberto Amar — 1123; Antonio F. Souza — 1367.

Dia 16 — Oswaldo C. Farias — 5; Mario S. Paes — 118; José F. Rosa — 179; Diniz R. Santana — 566.

Dia 17 — Isabel N. Feitosa — 304; Aderito C. D'Avila — 1016; Lucas J. Máximo — 1235; José C. Silva Netto — 1314.

Dia 18 — Joaquim A. Conceição — 189; Manoel M. Santos — 404; Armando Festivo — 451; Raul R. G. Souza — 597; Anselmo A. Simões — 664; Orestes Aquino — 1398.

Dia 19 — José S. A. Pio — 94; José C. Santos — 802.

Dia 20 — Nelson Mello — 66; Clodoveu R. Rosa — 520; Benedito R. Siqueira — 1250; Bernardo A. Moraes — 1356.

Dia 21 — Rubens M. T. Sampaio — 50; Laudino A. Soares — 259; Cesar M. Souza — 293; Waldomiro Martins — 667; Helio B. Brandão — 808; Vicente Conceição — 1135; Antonio S. Priante; Ubaldino A. Amorim — 1422.

Dia 22 — Ponciano M. Teixeira — 22; Paulino P. Melo — 241; Ulisses D. Lopes — 757; Geraldo Oliveira — 1243; Rafael Paula — 1286; Alcides C. Souza — 1306.

Dia 23 — Raimundo N. G. Telles — 266; Waldemar S. Coelho — 643; Walter O. Costa — 749; Dionisio N. Nascimento Jr. — 1172; Benedito V. Aguiar — 1258; Rosário Francisco — 1254; Benedito Souza — 1399.

Dia 24 — Alberto L. Pereira — 211; Joaquim A. F. Rodrigues — 290; José Lourenço — 350.

Dia 25 — Fausto N. C. Freitas — 270; Antonio Reginato — 472; Manoel Silva — 713; Arnaldo O. Ramos — 1248; Antonio F. Souza — 1293.

Dia 26 — Anibal S. Araujo — 239.

Dia 27 — Custodio Maio — 635; Sergio G. Pereira; Caetano B. Pereira — 1383.

Dia 28 — Newton Testoni — 144; Avelar Souza — 185; Jorge A. Vidal — 396; Newton D. Neves — 656; Antonio S. Campos — 804; Paulo P. Oliveira — 1263.

Dia 29 — Luiz A. Coutinho — 1163.

Dia 30 — Arnaldo Bitencourt — 841.

Dia 31 — Santidio R. Vieira — 579; José R. Lima — 1164.

7 — PROGRAMA PARA O MÊS DE AGÔSTO

7.1. Sob o patrocínio do CVCI será levada a efeito uma peça teatral sôbre assunto da FEB, escrita pelo associado ED MARQUES, na Escola de Teatro Martins Pena — Rua 20 de Abril, 14 — Praça da República — às 20 horas do dia 27 de agôsto.

7.2. O CVCI recebeu o ofício-convite abaixo transcrito :

Os expedicionários da Região Administrativa de Santa Cruz têm a satisfação de convidar V. S. e demais companheiros, bem como suas dignissimas famílias, para a Inauguração do Monumento em homenagem a LAUDELINO VIEIRA DE CAMPOS, morto em ação na tomada de Montese.

Local: Praça Benjamim Constant — Santa Cruz.

A solenidade realizar-se-á em 22 de setembro às 9 horas, por ocasião do 22º aniversário do embarque do 2º escalão das tropas brasileiras para a Itália.

ÓPTICA BOA VONTADE

JORGE (FEBIANO)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS DO CVCI

Praça Tiradentes, 70 — Tel. 42-6856

Rua Carvalho de Souza, 268 — Madureira

7.3. O CVCI solicita o comparecimento urgente na sede do Clube, dos seguintes associados, para tratarem de assunto dos seus interêsses:

Matrícula	Matrícula
127 — Antônio José Corrêa	309 — Murilo Victor Halbourt Carrão
133 — José Cyrillo Corrêa	310 — Oswaldo Tavares Bezerra
135 — Ihanoir Fernandes	329 — Sandoval de Oliveira Reis
153 — Jorge da Silva	363 — Dirceu Arruda da Conceição
172 — Sebastião José Ramos de Castro	373 — Waldemiro Cardoso
179 — José Tancredo Ramos Jube	377 — Idykio Pereira de Souza
202 — Heitor Burgos	382 — Roberto Antônio Cardoso
205 — Monclar Goes de Campos	388 — Luiz Gonzaga Pereira da Cunha
212 — Militino Vieira de Paiva	409 — Daltro dos Santos
234 — Mauricio Castelo Branco	454 — Luiz de Oliveira
235 — Antônio Caldeira Vitral	464 — Bertha Moraes Nerice
255 — Hercilio Jorge de Oliveira	509 — Maria Hilda Mello Harrison
254 — Herval Ramos Novo	512 — Luiz de Souza Freitas
273 — Alberto Tomiyo Yamada	530 — Leo da Costa Melo
278 — Adalberto Villas Boas	557 — Milton Tavares de Souza
	578 — Sara de Castro

Fazemos um apêlo para os companheiros que tiverem contacto com os veteranos acima citados que transmitam aos mesmos a presentes solicitação.

8 — SEÇÃO LITERÁRIA

8.1. "MELHORAR SEMPRE". Eis o lema do CVCI, e, conseqüentemente, também de "O FEBIANO".
Desta forma, esta seção, doravante, ficará igualmente a cargo de todo veterano que desejar colaborar, remetendo pelo correio ou diretamente à sede os seus trabalhos, de forma sintética, versando sôbre passagens de guerra, aventuras em geral, anedotários de guerra, pensamentos, provérbios, quadras poéticas, palavras cruzadas, charadas, consultas, sugestões, comentários, etc.

8.2. AÇÃO — SÉRIE PENSAMENTOS E PROVÉRBIOS MAIS CÉLEBRES DO MUNDO.

8.2.1. Não há coisa que mais descontente todos do que o que se fêz com a intenção de a todos agradar. (FRANCISCO DE QUEVEDO)

8.2.2. Queres saber o que pensam os homens? Não atentem nunca ao que dizem, mas apenas ao que fazem. (EDME PIERRE BEAUCHENE)

8.2.3. A contemplação é um luxo, a ação uma necessidade. (H. BERGSON)

8.2.4. Um pensamento pode ser coisa excelente; mas a realidade começa com a ação. (MAURICIO MAETERLINCK)

8.2.5. A nossa natureza está no movimento; o repouso completo é a morte. (BLAISE PASCAL)

8.2.6. Rico ou pobre, fraco ou forte, o cidadão ocioso é um velhaco. (J. J. ROUSSEAU)

8.2.7. Deus não julga a perfeição das nossas ações pelo número delas, senão pelo modo. (SÃO FRANCISCO DE SALES)

8.2.8. A partida está ganha quando nos achamos dignos de nossa própria aprovação. (PAULO VALERY)

8.2.9. O melhor homem é o prudente no conselho e ousado nos atos. (HERODOTO)

8.2.10. Se ainda falta alguma coisa, lembra-te de que nada está feito. (LUCIANO)

ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
SEMPRE NOVIDADES
VENDAS A CRÉDITO
GARDÊNIA MODAS LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 195

Ilmo. Sr. .....

.....

Rua .....

. .....

CLUBE DOS VETERANOS DA CAMPANHA NA ITÁLIA

Fundado em 16 de julho de 1963

De Utilidade Pública — Lei n. 749, de 28-1-65 ("DO" de 17-2-65)

SEDE: RUA DAS MARRECAS, 35 — TEL. 22-4225

RIO DE JANEIRO — GB